

II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO, GOVERNANÇA E NOVAS TECNOLOGIAS II

DANIELLE JACON AYRES PINTO

JOSÉ RENATO GAZIERO CELLA

AIRES JOSE ROVER

FABIANO HARTMANN PEIXOTO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anal poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sudeste - Prof. Dr. César Augusto de Castro Fiuza - UFMG/PUCMG - Minas Gerais

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Secretário Executivo - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - Unimar/Uninove - São Paulo

Representante Discente - FEPODI

Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. Aires José Rover - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Prof. Dr. Marcus Firmino Santiago da Silva - UDF - Distrito Federal (suplente)

Prof. Dr. Ilton Garcia da Costa - UENP - São Paulo (suplente)

Secretarias:

Relações Institucionais

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - Ceará

Prof. Dr. José Barroso Filho - UPIS/ENAJUM - Distrito Federal

Relações Internacionais para o Continente Americano

Prof. Dr. Fernando Antônio de Carvalho Dantas - UFG - Goiás

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuriçtiba - Paraná

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Maria Aurea Baroni Cecato - Unipê/UFPB - Paraíba

Eventos:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Unifor - Ceará

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Comunicação:

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

D597

Direito, governança e novas tecnologias II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Aires Jose Rover; Danielle Jacon Ayres Pinto; Fabiano Hartmann Peixoto; José Renato Gaziero Cella – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-260-6

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito, pandemia e transformação digital: novos tempos, novos desafios?

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Governança. 3. Novas tecnologias. II Encontro Virtual do CONPEDI (2: 2020 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO, GOVERNANÇA E NOVAS TECNOLOGIAS II

Apresentação

O II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI, ocorrido entre os dias 02 a 08 de dezembro de 2020, foi realizado exclusivamente a partir da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação e recebeu a submissão de um grande número de qualificados trabalhos, gerando a necessidade de estruturação de 3 Grupos de Trabalhos (GTs) específicos para a temática Direito, Governança e Novas Tecnologias.

O Grupo de Trabalho Direito, Governança e Novas Tecnologias II, com apresentações e discussões ocorridas em 03 de dezembro de 2020, organizou seus trabalhos em três grandes blocos temáticos, recebendo trabalhos situados na sociedade informacional, que foi fortemente impactada pela situação de pandemia ocasionada pela Covid-19, com reflexos em especialidades e profissões jurídicas.

No primeiro bloco de trabalhos, discutiu-se sobre o enfrentamento da morosidade na resolução de conflitos, a necessidade de redução de custos e a possibilidade de novas tecnologias a favor do Judiciário. Além do acesso à justiça, a judicialização deve ser equilibrada com a duração razoável do processo. A dificuldade de interoperabilidade de sistemas também foi asseverada. Na mesma linha, foram discutidas as aplicações de ferramentas de vigilância informacional e combinação de dados pessoais em agências, indicando perfil de pessoa propensa a cometer fraudes. A transparência tomou centro das discussões. O bloco seguiu com a construção da relevância do consentimento, mas acompanhado de mecanismos de controle e proteção. Usando-se o exemplo da wikiditadura e os riscos criados ao sistema educacional, também se debateu a estrutura de poder criada em torno de administradores, burocratas, verificadores e outras figuras (geralmente anônimas), que têm poder e controle sobre a comunidade digital. A discussão do bloco abordou também o problema das fake news e o indissociável risco de banalização de tema tão complexo ligado a muitas variáveis, desde a deliberada desinformação até informação incompleta e todos os seus reflexos em termos de fragilização de liberdade e cidadania.

No bloco seguinte, tratou-se dos impactos de ferramentas tecnológicas na privacidade e personalidade das pessoas, colisões de direitos fundamentais, bem como os riscos envolvidos pelo poder gerado com o domínio de ferramentas e tecnologias. Por outro lado, aspectos de proteção de direitos e do incremento dos marcos regulatórios, em especial a LGPD, permitem avançar os estudos para desequilíbrios, interferências e vinculações de/com poderes

constituídos sobre a ANPD, que podem comprometer as diretrizes dos direitos protetivos. Novas experiências tecnológicas de comunicação e interação com crianças também foram objeto do bloco, especialmente com os riscos de revelações de segredos e quebra de privacidades em um ambiente jurídico orientado pelo princípio da proteção integral. A colisão de direitos fundamentais no âmbito digital também foi objeto de discussões, especialmente pela descrição da internet balancing formula e sua atribuição de pesos para orientar decisões. O bloco finalizou com a discussão sobre o direito de não ser lembrado digitalmente como expressão da própria dignidade da pessoa e da insuficiência de tecnologias para assegurar tal direito. Sobre direitos ainda se discutiu o papel do uso da inovação para o desenvolvimento de uma política de propriedade intelectual que envolva o setor público e o setor privado.

No último bloco, tendo como pano de fundo a Covid-19, constatou-se diversos impactos da tecnologia, tanto em trabalhadores invisíveis potencializados na sociedade da informação com profundas alterações nas relações de trabalho, como nas profissões jurídicas tradicionais. Houve a percepção que pelo uso de tecnologias ocorreram alterações e, por outro lado, há uma limitação do Estado para o estabelecimento de soluções, ao tempo e forma que compatibilizem-se proteções e inovações. No campo jurídico, discutiu-se como a advocacia 4.0 também recebe demandas de segurança combinadas com exigências de respostas mais rápidas e precisas. Há, além do cenário de pandemia, muito mais expectativas criadas pela tecnologia no mercado jurídico. Há também o surgimento de uma variada gama de atividades aos especialistas jurídicos para a compatibilização e crescimento do cenário de inovação tecnológica. Os impactos da Covid-19 na aceleração do movimento de transição digital e o desenvolvimento de referenciais e aplicações de inteligência artificial também foram tratados no GT II. Destacou-se, por fim, também, a relevância de pesquisas com levantamento de dados e referenciais da sociedade atual com forma de melhor percepção dos impactos positivos ou riscos apresentados pela utilização de tecnologias.

Os Coordenadores

Prof. Dr. Aires José Rover

Prof. Dr. Fabiano Hartmann Peixoto

Prof. Dra. Danielle Jacon Ayres Pinto

Prof. Dr. José Renato Gaziero Cella

Nota técnica: Os artigos do Grupo de Trabalho Direito, Governança e Novas Tecnologias II apresentados no II Encontro Virtual do CONPEDI e que não constam nestes Anais, foram selecionados para publicação na Plataforma Index Law Journals (<https://www.indexlaw.org/>), conforme previsto no item 7.1 do edital do Evento, e podem ser encontrados na Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias. Equipe Editorial Index Law Journal - publicacao@conpedi.org.br.

WIKIDITADURA: OBSCURANTISMO NA ESTRUTURA DE PODER DA WIKIPÉDIA LUSÓFONA E DESSERVIÇO AO SISTEMA EDUCACIONAL

WIKIDICTATORSHIP: OBSCURANTISM IN THE POWER STRUCTURE OF LUSOPHONE WIKIPEDIA AND DISSERVICE TO THE EDUCATIONAL SYSTEM

Saulo Cerqueira de Aguiar Soares ¹

Resumo

O artigo versa sobre o possível uso de autoritarismo, abuso e a presença de obscurantismo na estrutura de poder da Wikipédia lusófona, em razão destes aspectos poderem estar sendo um desserviço ao sistema educacional. O delineamento metodológico foi a pesquisa bibliográfica com abordagem multidisciplinar. Constatou-se, mediante pesquisa no site, que a Wikipédia lusófona não tem a confiabilidade que alardeia, e, se assim for, recomenda-se a abstenção de seu uso com finalidade educacional. A conduta dos membros componentes da estrutura de poder da Wikipédia lusófona, formada por reversores, verificadores, eliminadores, burocratas e administradores, deveria ser revelada e revista.

Palavras-chave: Wikipédia, Interface checkuser, Liberdade de expressão, Sistema educacional, Proteção de dados pessoais

Abstract/Resumen/Résumé

The article deals with the possible use of authoritarianism, abuse and the presence of obscurantism in the power structure of the Wikipedia, because these aspects may be a disservice to the educational system. The methodological design was bibliographic research with a multidisciplinary approach. It was found, through research on the website, that the Wikipedia does not have the reliability that it boasts, and, if so, it is recommended to abstain from its use for educational purposes. The conduct of the component members of the Wikipedia power structure, made up of reversers, verifiers, eliminators, bureaucrats and administrators, should be revealed and revised.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Wikipedia, Checkuser interface, Freedom of expression, Educational system, Protection of personal data

¹ Professor Adjunto do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Piauí. Doutor em Direito e Mestre em Direito - PUC/MG . Médico do Trabalho. Advogado.

1 INTRODUÇÃO

A proposta de uma enciclopédia multilíngue de licença livre *online* e escrita de maneira colaborativa aparenta ser interessante, por, supostamente, permitir, democraticamente, a contribuição de editores nos artigos publicados na Wikipédia. Seria esta, então, a proposição desta enciclopédia eletrônica multilíngue que, no Brasil, é nomeada Wikipédia lusófona ou Wikipédia em português, que abrange ainda Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Goa, Damão e Diu.

Contudo, a realidade evidencia uma concentração de poder nas mãos dos wikipedistas experientes que possuem funções especiais, que impedem a participação democrática da sociedade na edição dos artigos da Wikipédia.

Tendo em mente essa grave conjuntura, este artigo visa a discutir sobre o possível autoritarismo, abuso e obscurantismo da estrutura de poder da Wikipédia lusófona, com fins de revelar o desserviço dessa enciclopédia para o sistema educacional, e conclamar a necessidade imperiosa de alteração significativa da estrutura desse projeto fracassado, em termos de sua pseudo permissão para a participação de usuários no processo de edição dos seus artigos, em respeito à transparência e retidão.

O delineamento metodológico foi a pesquisa bibliográfica com abordagem de multidisciplinar.

2 A WIKIPÉDIA LUSÓFONA: estrutura de poder

Alguns wikipedistas, entre os quais se incluem reversores, verificadores, autorrevisores, eliminadores, administradores e burocratas, possuem privilégios na estrutura de poder da enciclopédia.

A Wikipédia lusófona possui 75 administradores e 15 burocratas, entre brasileiros e portugueses, dentre os quais alguns editores utilizam nomes de usuários falsos, escondendo sua identidade.

Tais editores possuem privilégios, como bloquear outros editores, sendo, portanto, uma casta de privilegiados exercendo sua autoridade sobre os demais. Todos os editores da Wikipédia são voluntários. Assim, os mais antigos e experientes se vangloriam, por terem poderes sobre os demais editores, enquanto os executivos da Wikipédia auferem valores por sua atuação. Nesse sentido, Bruno Esteves (2012) destaca que “a maior parte da receita para

custear seu funcionamento [da Wikipédia] vem de doações coletivas”.

A casta dos administradores da Wikipédia tem o poder de “proteger e desproteger páginas, bloquear e desbloquear usuários, eliminar e restaurar páginas e visualizar páginas eliminadas”, o que, na prática, os torna poderosos dentro da enciclopédia. (ADMINISTRADORES, 2020).

Há hostilidade dos wikipedistas experientes para com os novatos, além de eles promoverem uma perseguição aos wikipedistas que editam com IP, sem usuário cadastrado. O ambiente da Wikipédia é hostil para editores novatos, por via de bloqueios. Tanto isto é verdade que a própria Wikipédia admite, escancaradamente, que:

[...] reclamações sobre abusos de poder dos administradores são frequentemente [sic] feitas em fóruns internos da Wikipédia, incluindo páginas de discussão associadas a artigos específicos, páginas de discussão de regras e procedimentos, páginas de discussão dos usuários individuais, bem como quadros de avisos em geral. Muitas dessas queixas parecem ser devido à ignorância ou incompreensão das regras da Wikipédia. Apenas uma pequena fração dessas alegações foi formalmente apresentada às comissões disciplinares da Wikipédia. Também foram feitas alegações nos fóruns internos de que o abuso dos administradores tem aumentado em frequência [sic] e gravidade, e **que é uma das principais razões para o declínio no número de editores desde 2006** - uma reversão radical do ritmo de crescimento exponencial entre 2001 e 2005. (CRÍTICAS..., 2020, grifo nosso).

No excerto anterior, a enciclopédia explicita a acusação à vítima de ignorar ou desconhecer as regras da Wikipédia, enquanto, na realidade, tais normas são vagas e com grande teor de subjetividade na interpretação. Ademais, afirmar que uma pequena fração foi apresentada às comissões disciplinares da Wikipédia chega a ser cômico, tendo em vista que o acesso à tais comissões é restrito. Conta-se, assim, com a falta de informação do usuário para alegar baixa representação às comissões.

Corroborando a existência de um poder central na enciclopédia, Telma Johson (2010, p. 205) aponta que na Wikipédia há uma “[...] hierarquia baseada na conquista de reputação e prestígio [...]”. Prossegue a mesma autora, argumentando que, há “**brigas pelo poder, [na Wikipédia], predominância de interesses pessoais ou de grupos paralelos sobre o interesse coletivo, denúncias de perseguição, abuso de autoridade e impaciência dos editores mais experientes e em posições de comando.**” (JOHSON, 2010, p. 204, grifo nosso). Acrescenta, ainda, que os editores seguem “lançando mão de qualquer desculpa para exercer de forma autoritária e parcial os seus direitos de suspensão, bloqueio e banimento dos mais novos no projeto” (JOHSON, 2020, p. 209).

Se assim é, o objetivo do projeto não é mais construir uma enciclopédia livre, mas

somente atribuir e reforçar o poder dos editores experientes com privilégios sobre os novatos e todos os demais usuários. Por essas razões, o grupo de wikipedistas privilegiados é acusado de fazer parte de uma ‘panelinha’, um grupo seletivo de editores experientes com poderes especiais na plataforma.

Nessa linha de pensamento, Bruno Esteves (2012) alerta para o fato de que a:

Wikipédia pode ser vista como um experimento de política em tempo real, no qual alguns dos seus frequentadores se associam para defender seus pontos de vista e restringir a ação de quem tenha posições contrárias. **É espantoso o tempo e o investimento emocional que centenas de usuários dedicam ao projeto.** (ESTEVES, 2012, grifo nosso).

A própria Wikipédia, utilizando uma paródia da Bíblia, em tom de zombaria, deboche e blasfêmia às Sagradas Escrituras, narra a história da empresa, admitindo, irônica, mas escancaradamente, o caos administrativo calcado numa relação densa e conflituosa de poder, na “obra” *O livro do princípio*:

Cap. I - O Parto. 1.1. "E Jimbo deu a Luz" 1.2. No princípio, tudo era muito calmo. 1.3. Nenhuma "briga", nenhum desacordo, nem uma alma sequer... 1.4. Uma imensidão de vazio. Cap. II - Princípio Perfeito 2.1. E logo surgem os primeiros editores, denominados WIKIPEDISTAS. 2.2. E, junto deles, os primeiros artigos, e os primeiros... LINKS VERMELHOS que eram aos poucos transformados em AZUIS Alegre 2.3. "Um artigo por dia, dá muita saúde e alegria" Cap. III - Primeiros Conflitos 3.1. Junto dos editores, vieram as boas ideias, e a visão de mundo de cada um. 3.2. E cada um pensa diferente, 3.3. e surgem os pequenos **conflitos de interesses e desejo pelo PODER.** 3.4. Porém, poucos artigos, pouca gente e espaço para todo mundo. Muito espaço... Cap. IV - Primeira Hierarquia 4.1. E, logo, surgem os primeiros vândalos, 4.2. e por isso os primeiros administradores e 4.3. **os temidos BUROCRATAS.** 4.4. **A ideia de poder bloquear qualquer um, torna-se sedutora!** 4.5. **Imaginar bloquear alguém que não concordasse com você ao invés de bloquear vândalos, tornou-se obsessão!** Cap. V – Agravamento 5.1. Há uma lenda que diz que se deveria ter pulado do artigo 665 para o 667 5.2. **Práticas malignas são cada vez mais toleradas 5.3. e pior: viram objetos de desejo.** Cap. VI - Famigerada Panelinha 6.1. Mais pessoas vão chegando... 6.2. **Fica cada vez mais difícil chegar ao poder. Os que já estão, dominam, e se organizam cada vez mais.** 6.3. **Começam a surgir partidos invisíveis e a 6.4. famigerada PANELINHA.** Cap. VII - Organização Secreta 7.1. Essa organização [a "panelinha"] começa a ter mais poder e começa a ser naturalmente reconhecida pelos novatos. 7.2. **Amada e desejada por uns, invejada e odiada por outros.** 7.3. **Nasce a maior sociedade oculta wikipedista, que manipula e influencia, e funciona bem mesmo sem sede oficial.** Cap. VIII - A Panelinha é o Poder 8.1. E a "panelinha" já é uma "PANELONA". 8.2. **E a panelinha, liderada por administradores jurássicos, fica cada vez mais maligna, sempre com o pretexto de "fazer o bem" ou "pelo bem geral da comunidade"** 8.3. e começa a cortar cabeças em público. 8.4. Com discurso extremamente moralista, ultraconservador, altamente retrógrado e demagogo, fica cada vez mais desejada e respeitada por todos. 8.5. **Até mesmo porque é melhor abaixar a cabeça, fingir-se de cego, que enfrentar o exército.** Cap. IX – Estagnação 9.1. Os novatos aderem, toleram ou então têm suas cabeças cortadas e cuspidas em público. 9.2. **Ai de quem questionasse! Seria eternamente jurado de perseguição.** 9.3. **Alguns novatos morreram, outros foram abafados, outros banidos e os mais valentes eternamente boicotados.** 9.4. Novatos passam a ser inimigos e odiados por causa

disso. 9.5. A política interna para no tempo e a Wikipédia vive a Idade Média. Cap. X – Reviravoltas 10.1. Alguns membros antes cegos, refletiram e passaram a ser críticos, e alguns antigos críticos se deixaram seduzir pela panela. **10.2. E, graças à coragem de alguns novatos malucos, de muito sangue novo entrando na comunidade, e de muitas cabeças roladas, hoje a panelinha, apesar de influente, já é questionada em público.** 10.3. Mas ainda hoje ela é disputada, apesar de mais fraca e dividida. **Cap. XI - A Dica Final 11.1. Se você é novato, aqui vai a dica: NÃO OUSE DESAFIAR A "PANELINHA".** (HUMOR/PANELINHA, 2020, grifo nosso).

Em que pese um pretenso humor, na paródia, em nosso entender, em seu discurso, a Wikipédia acaba desnudando sua estrutura de poder esfacelada e sórdida que hostiliza editores novatos, e é marcada por uma guerra de poder na qual a opinião dos administradores e burocratas sempre prevalece, por deterem privilégios de edição, de proteção de páginas, de reversão e de bloqueio. Logicamente, a atitude da Wikipédia viola o direito do cidadão, ao baní-lo perpetuamente como editor, sob a alegação de vandalismo, enquanto, na verdade, não há sequer um processo legal que oportunize defesa e contraditório. Sobre o poder desta casta privilegiada da Wikipédia, Bruno Esteves (2012) afirma que:

Eles decidem o que pode ser incluído, o estilo e o conteúdo dos verbetes. E também as regras para o convívio dos editores, as punições para aqueles que as infringirem e quem são os usuários com a prerrogativa de aplicar sanções. A maioria das decisões é tomada por voto aberto, e há casos abundantes de fraude eleitoral comprovada. (ESTEVEES, 2012).

É a visão ideológica de mundo dos wikipedistas experientes que comanda essa plataforma. São eles que decidem se um artigo será eliminado, ou, se não banido, qual versão do texto estará disponível. O acossamento da Wikipédia é tão ferrenho que não seria surpresa se o autor deste artigo fosse alvo de um verbete difamatório, por parte da dita enciclopédia livre, o que comprovaria as dúvidas levantadas sobre ela neste texto.

3 VERIFICADORES DE CONTA EM USO DO *CHECKUSER*: GRAVE VIOLAÇÃO À PRIVACIDADE

Os editores da Wikipédia lusófona podem realizar “pedidos a verificadores” que utilizam uma interface especial denominada *CheckUser*. O editor deve possuir o estatuto de *CheckUser*, e, com essa funcionalidade, é possível:

- . Determinar o IP por onde o utilizador edita a Wikipédia;
- . Determinar as edições de um determinado IP (mesmo quando logado);
- . Determinar se o usuário que está sendo verificado enviou um e-mail a outro editor

por intermédio da interface MediaWiki. A data em que a ação foi executada é acessível aos verificadores. O destinatário do correio eletrônico, porém, permanece oculto. (CHECKUSER, 2020).

Do que se examina, os editores que têm acesso à funcionalidade *CheckUser* podem realizar uma verdadeira devassa na privacidade dos usuários da Wikipédia. *Stewards*, os comissários que possuem acesso integral a interface wiki, e poder de alterar o privilégio de usuários, são os usuários que têm acesso ao *CheckUser*, entre outros poucos.

A Wikipédia alega que o uso da *CheckUser* visa a combater vandalismos e abusos dos “fantoques” (*socket puppets*)¹. Contudo, na prática, pode ser utilizada para patrulhamento ideológico e controle político de ameaça a editores que elaboram artigos que desagradam ao *establishment* da Wikipédia lusófona, que possui um esquema de defesa, quando é questionada em seus métodos.

A Wikipédia lusófona alega que “pouquíssimos editores estão autorizados a ter acesso de *CheckUser*.” Em toda Wikipédia lusófona são apenas sete, que utilizam nomes de usuários *fakes*. (CHECKUSER, 2020). Ressalta-se que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988) dispõe que é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato, consoante o inc. IV do art. 5º, embora tais editores privilegiados estejam amparados indevidamente pela Wikipédia para fazerem uso do *CheckUser* anonimamente.

Causa espécie que os nomes dos editores sejam *fakes*, que se escondam no anonimato, e não se revelem as identidades desses editores que possuem o estatuto de *CheckUser*. Aliás, desses editores nada se sabe, também, sobre sua formação acadêmica, seu endereço, outras possíveis contas e eventual filiação partidária; só se sabe serem eles experientes profissionais de edição.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) garante que deve ser indicado um encarregado para lidar com os dados pessoais, sendo que “a identidade e as informações de contato do encarregado deverão ser divulgadas publicamente, de forma clara e objetiva, preferencialmente no sítio eletrônico do controlador.” (BRASIL, 2018). Logo, é obrigatório, a partir da vigência do referido artigo da LGPD, que todos os verificadores que possuem o estatuto *CheckUser* se apresentem com sua identidade real e forneçam informações para

¹ Termo inadequado para denominar usuários que utilizam identidade falsa.

² Os enunciados da citação apresentam deslizes elementares língua como regência, concordância e de uso inadequado de palavras da língua portuguesa, que poderiam apontar para o descaso e descompromisso dessa enciclopédia multilíngue para com seu público. A rigor, a citação, em respeito aos contribuidores e usuários, deveria assim ser redigida: “seria justo dizer que a maioria dos nossos contribuidores está ainda na faculdade, e, por isso, tem um nível de conhecimento ainda incipiente sobre os assuntos que escrevem.”

contato e as divulguem na Wikipédia lusófona.

Os utilizadores do *CheckUser* têm acesso ao IP (Protocolo da Internet) e à localização de todos os acessos realizados, e, caso cometam algum abuso, não há, administrativamente, no Brasil, instância alguma à qual recorrer, a não ser à *Ombudsman commission* da Wikipédia, que nem mesmo tem sítio eletrônico em língua portuguesa, apesar da Wikipédia associada ser em português, o que gera mais uma barreira.

Não é facultado o direito de defesa ao usuário que tem um pedido de verificação em curso. Ou seja, um editor mais experiente solicita uma verificação pelo *CheckUser* ferramenta que é utilizada, sem que haja qualquer interesse da Wikipédia em respeitar o contraditório e a ampla defesa, o que, na prática, significa poder ser utilizada para a perseguição dos editores mais experientes aos novatos/ou o patrulhamento ideológico. Seria um dever da Wikipédia garantir ao editor alvo de verificação que, antes de ele ser investigado, lhe fosse dada a possibilidade de defesa, para se evitar uma devassa em sua conta e a invasão de sua privacidade.

4 WIKIPÉDIA NÃO É CONFIÁVEL: RELATO DE CASOS DE ARTIGOS FALSOS, IMPOSIÇÃO DO PONTO DE VISTA E PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA AOS CRISTÃOS

A Wikipédia carece de intelectuais de renome que pudessem contribuir para seus conteúdos, admitindo que “é justo dizer-se que a maioria dos nossos contribuidores estão [sic/está] na faculdade ou têm [sic/tem] um nível de conhecimento baixo dos [sic/incipiente] assuntos em [sic/ uso equivocado da preposição *em*] que escrevem.” (RESPOSTAS..., 2020)² Nessa trilha, uma pesquisa da Universidade Estadual da Pensilvânia (EEUU), revelou que seis em cada dez textos da Wikipédia possuem erros factuais. (ZAMBARDA, 2012), e, diríamos, também deslizes da língua padrão.

A verdade é que os textos das publicações da Wikipédia não são submetidos a qualquer revisão editorial, daí, incorrerem, em sua ampla maioria, em falhas graves. Sua estratégia simplesmente se reduz a investir em poucos artigos para justificar, através deles, que possuem credibilidade técnica. A realidade é que os editores são anônimos, e parecem

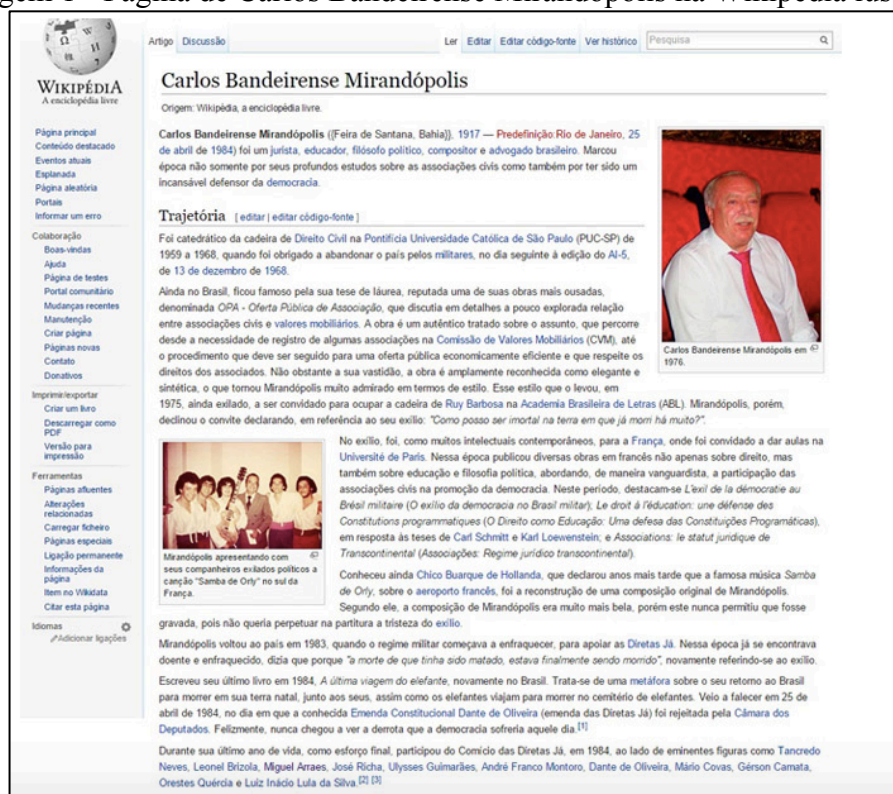
² Os enunciados da citação apresentam deslizes elementares língua como regência, concordância e de uso inadequado de palavras da língua portuguesa, que poderiam apontar para o descaso e descompromisso dessa enciclopédia multilíngue para com seu público. A rigor, a citação, em respeito aos contribuidores e usuários, deveria assim ser redigida: “seria justo dizer que a maioria dos nossos contribuidores está ainda na faculdade, e, por isso, tem um nível de conhecimento ainda incipiente sobre os assuntos que escrevem.”

não ter qualquer formação acadêmica comprovada sobre os assuntos, como mencionado anteriormente. Corroborando essas assertivas, Moema Ungarelli Gonzaga (2017) afirma haver um “grande número de incorreções textuais nos artigos publicados na Wikipédia”.

4.1 O caso Carlos Bandeirense Mirandópolis

Dois advogados paulistas, em 2010, criaram o perfil (Imagem 1) na Wikipédia lusófona de um suposto jurista, educador, filósofo, compositor e advogado brasileiro, Carlos Bandeirense Mirandópolis, com a finalidade de enganar o estagiário de seu escritório que utilizava informações da Internet sem comprovar sua confiabilidade.

Imagem 1 - Página de Carlos Bandeirense Mirandópolis na Wikipédia lusófona



Fonte: (ADVOGADOS..., 2016).

O personagem Carlos Bandeirense Mirandópolis, após ganhar notoriedade, passou a ser citado em artigos acadêmicos, em documentário sobre as Diretas Já, e, até mesmo em decisão judicial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), pelo seu órgão especial. (RIO DE JANEIRO, 2014).

Carlos Bandeirense Mirandópolis, supostamente, era autor de várias obras jurídicas, havia sido exilado em Paris, onde ficou amigo de Chico Buarque de Holanda, tendo sido

docente na Université de Paris, e convidado a ocupar a cadeira de Ruy Barbosa na Academia Brasileira de Letras.

A fantasiosa invenção desse personagem revela a total falta de confiabilidade da Wikipédia, que aceita páginas adicionadas por qualquer pessoa e não as submete a uma revisão/edição para avaliar a veracidade dos conteúdos aceitos na enciclopédia. Se foi possível postar e publicar um artigo totalmente inverídico, fica fácil imaginar quantas falsidades poderiam e podem ser adicionadas aos conteúdos de artigos da Wikipédia.

São tantos os casos de artigos falsos na Wikipédia, que ela própria criou uma página denominada *Lista de artigos falsos na Wikipédia* que, obviamente não apresenta a lista completa, como meio de defender-se de sua imprestabilidade, de seu descrédito (LISTA..., 2020).

4.2 O caso do Padre Paulo Ricardo de Azevedo Júnior

Padre Paulo Ricardo de Azevedo Júnior é um sacerdote da Igreja Católica Apostólica Romana, que exerce suas atividades na paróquia Cristo Rei localizada em Várzea Grande - Mato Grosso. É destacado por sua retidão e vida em busca da santidade, e por atuar de modo relevante em apostolados, utilizando a Internet para fazer homilias, dar cursos e publicar artigos.

A Wikipédia o define como “[...] uma liderança da direita conservadora no Brasil [...]”, com “[...] posições políticas que seguem a linha da Direita e ideias conspiratórias [...]”. Ainda, o acusam de realizar palestras “[...] sobre assuntos como aborto e teorias da conspiração tais como marxismo cultural, ideologia de gênero e Escola Sem Partido [...]”. (PAULO..., 2020).

É possível constatar, no histórico de edições, que há uma série de editores novatos que gostariam de retirar essas ofensas e inverdades referentes ao Padre Paulo Ricardo de Azevedo Júnior, porém, elas são todas impossibilitadas de edição por um conjunto de wikipedistas experientes que possuem privilégios de edição e proteção da página para novas edições, com o intuito de comprovar seu ponto de vista como correto, o que impede uma leitura neutra de um artigo enciclopédico.

O caso revela, ainda, que o Padre Paulo Ricardo de Azevedo Júnior é considerado *persona non grata* pela estrutura de poder da Wikipédia lusófona, exatamente pelo seu exercício de evangelização católica, o que configuraria uma perseguição religiosa moderna contra os cristãos católicos. Com isto, a Wikipédia indicia sua não confiabilidade e não

pretensão de ser uma enciclopédia neutra e livre, mas que sim, um instrumento de inculcação de valores e formação de opinião de massa, escamoteando e manipulando a verdade e destruindo a reputação dos que define como inimigos.

4.3 O caso do Professor Felipe Aquino

Neste caso, novamente, visa-se à destruição da reputação de uma pessoa por defender e professar os valores cristãos. Felipe Aquino é um professor, escritor, editor e apresentador de programa católico, com dezenas de livros de conteúdo cristão católico. Leia-se, a seguir, o que afirma a Wikipédia a respeito:

Usando uma narrativa negacionista, anti-intelectualista e apologética no livro *Para entender a Inquisição*, de 2009, Aquino minimiza e nega as violências contra os direitos humanos cometidas pelo Santo Ofício durante a inquisição. Como outros autores ligados à RCC no Brasil e em Moçambique, no livro *Falsas Doutrinas*, de 2010, Aquino ataca as religiões afro-brasileiras, acusando-as de demoníacas e promovendo a violência e o preconceito contra estas religiões. (FELIPE..., 2020).

Do que se constata do histórico da página do Professor Felipe Aquino na Wikipédia, os wikipedistas experientes e com privilégios na estrutura de poder, novamente, bloquearam a página para correções no texto, impedindo, assim, o exercício democrático da livre expressão de opiniões.

4.4 Caso Papa Bento XVI

O Papa Bento XVI também não passa pelo crivo dos editores da Wikipédia lusófona, sendo alvo de *fake news* disseminadas por essa enciclopédia vã. A seguir, a opinião da Wikipédia sobre Bento XVI:

Na década de 1990, o Cardeal Ratzinger participou da elaboração de documento sobre a concepção humana como sendo o momento da animação. A partir da união do óvulo com o espermatozóide, temos uma vida humana perante Deus. Assim, é impossível que a Santa Sé mude sua posição diante das pesquisas com células estaminais (células-tronco) embrionárias, ou diante do aborto.
[...] acusa o Papa de liderar o acobertamento de casos de pedofilia. (PAPA BENTO XVI, 2020).

São graves as acusações levemente difundidas pela Wikipédia lusófona contra o Papa Bento XVI, ora fazendo especulações a respeito de suas considerações a respeito do início da vida humana, ora acusando o Sumo Pontífice de acobertar casos de pedofilia.

O que ocorre é que a perseguição religiosa contra os cristãos católicos é uma marca, que se baseia em referências sem qualquer credibilidade, para impor seu ponto de vista sobre uma pessoa, ou um tema, sem se importar em tê-los enxovalhado.

4.5 Caso Arautos do Evangelho

Os Arautos do Evangelho são “uma Associação Internacional de Fiéis de Direito Pontifício, a primeira a ser erigida pela Santa Sé no terceiro milênio, o que ocorreu por ocasião da festa litúrgica da Cátedra de São Pedro, em 22 de fevereiro de 2001”. (ARAUTOS DO EVANGELHO, 2020b).

Os Arautos, fundada pelo Monsenhor João Clá Dias, estão presentes em 78 países e são alvo de uma constante perseguição religiosa pela mídia secular, especialmente pela Rede Globo de Televisão, em razão dessa associação ensinar e professar os valores cristãos católicos aos jovens.

Essa perseguição se reflete em sua página na Wikipédia lusófona, que dedica mais espaço para impor um ponto de vista contrário à existência dos Arautos do Evangelho, com uma série de *fake news*, entre as quais se encontra a que afirma que “[...] o representante dos Arautos, padre Alex Brito, não quis ouvir os questionamentos do repórter e exigiu que ocorresse uma gravação com internas que não foram citadas na reportagem e não são objeto de nenhuma denúncia.” (ARAUTOS DO EVANGELHO, 2020a).

Este excerto faz referência a uma série de reportagens difamatórias e de intolerância religiosa realizada por uma rede de televisão, em que o direito de resposta às mulheres integrantes dos Arautos do Evangelho não foi concedido, silenciando a voz feminina. A verdade é que o repórter não quis ouvir as tais integrantes que haviam sido citadas na última reportagem veiculada no energúmeno programa.

4.6 Caso Donna Strickland

Este caso demonstra que os critérios de notoriedade da Wikipédia são totalmente subjetivos. Na prática, se uma página é criada por um wikipedista novato, ela tem maiores possibilidades de ser eliminada do que se fosse produzida por um dos wikipedistas pertencentes à casta privilegiada composta pelos próprios integrantes da cúpula da Wikipédia.

Donna Strickland é uma física canadense vencedora do prêmio Nobel de física de 2018. Até ser agraciada com essa premiação, a laureada física era considerada uma pessoa

sem notoriedade para seu verbete integrar a Wikipédia, o que pode significar preconceito e discriminação a páginas sobre mulheres. Comprovando estas assertivas, Jessica Wade (2020) assinala que “somente 17% dos verbetes da Wikipédia são sobre mulheres”.

Os detentores do poder de eliminar páginas na Wikipédia abusam desse direito, na prática estabelecem uma Wikiditadura, porquanto são eles que decidem, com seus próprios critérios preconceituosos e ideológicos, quem é digno de ter uma página na Wikipédia.

5 WIKIPÉDIA LUSÓFONA: DESSERVIÇO AO SISTEMA EDUCACIONAL, VIOLAÇÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E INTERFERÊNCIA POLÍTICO-PARTIDÁRIA

A estrutura de poder da Wikipédia macula toda a enciclopédia. Como mencionado alhures, seus artigos não têm qualquer confiabilidade, são criados por editores anônimos, sem comprovada especialização e competência na área dos conteúdos publicados.

O sistema educacional, do ensino fundamental ao nível superior, vem se destacando pelo uso indiscriminado de verbetes da Wikipédia para pesquisas acadêmicas. O uso da Wikipédia para esse fim não é, de modo algum, recomendável. Nesse sentido, os professores deveriam desaconselhar qualquer pesquisa nessa plataforma, em prol da educação de qualidade e de um ensino democrático.

No campo da liberdade de expressão, o próprio wikipedista não tem direito de excluir a sua própria Página da Discussão Pessoal (PDU). O editor que apaga sua própria PDU é considerado vândalo pela Wikipédia. Porém, não existe uma definição única para o termo vândalo na Wikipédia, fato que faz com que um editor novato seja acusado injustamente de vandalismo. Não é incomum que eles, que desconhecem as regras de edição, sejam taxados de vândalos pelos wikipedistas experientes, os quais, na realidade, se comportam como donos da Wikipédia.

Quando a Wikipédia bloqueia um IP, desconsidera que um mesmo computador pode ter mais de um usuário. Assim, em uma residência onde 04 pessoas utilizam o mesmo IP para acessar a internet, caso um seja bloqueado, todos os outros terão seu direito de liberdade de expressão violado. Assim, a pena aplicada pela Wikipédia é coletiva para os usuários do mesmo IP. Para evitar esses erros, é necessário instituir uma comissão disciplinar dos administradores, para evitar abuso de poder.

Ademais, toda pessoa tem o direito de ter seu nome retirado da Wikipédia, especialmente se o verbete possui conteúdo atentatório à sua honra, ou for inverídico. É

preciso reconhecer o direito que as pessoas têm ao anonimato, de não quererem ser expostas, ou famosas, assim como também não é possível que a decisão de eliminar uma página da Wikipédia seja no formato hodierno, sem respeito ao contraditório efetivo, com votações das quais, em sua maioria, somente os wikipedistas mais experientes participam.

A interferência política é possível na Wikipédia. Não é incomum que páginas sejam eliminadas com o pretexto de que a pessoa tem a intenção velada de candidatar-se a cargo político. Ora, então, a Wikipédia aceita a existência de inúmeras páginas de agentes políticos em exercício visando reeleição, mas impede que futuros candidatos se exponham, interferindo nas eleições. Acresça-se a isso que há, ainda, o interesse ideológico por determinados partidos políticos, que fazem com que páginas de determinados políticos sejam repletas de falsas acusações firmadas em referências e fatos não comprovados, somente referenciados.

Basta consultar e analisar a página de eliminação por consenso da Wikipédia, para verificar que muitos dos argumentos para se excluir uma página é que o biografado tem intenções de ser candidato político. Tais eliminações por consenso não possuem credibilidade, visto que, em sua maioria, somente wikipedistas experientes votam, e eles são exatamente aqueles que escolhem as páginas para a eliminação, além da perseguição que ocorre, quando um wikipedista novato apresenta seu argumento. Ademais, não há propriamente consenso, pois somente a um wikipedista com privilégios caberá, a partir dos argumentos apresentados, decidir se ocorrerá ou não a eliminação da página.

A Wikipédia admite ter uma tendência não só liberalista, mas também pró-norteamericana. (CRÍTICAS..., 2020).

6 WIKIPÉDIA: VILIPÊNDIO À ADVOCACIA

A Wikipédia nomeia os advogados que atuam na plataforma de “wikiadvogado”, como se pode constatar na página criada pela Wikipédia (Imagem 2), em total menosprezo à relevante profissão de advogado, e enfraquecendo a imagem do profissional e vilipendiando seu exercício.

Imagem 2 - Wikipédia nomeia a atuação do advogado pejorativamente de “wikiadvogado em ação”



Fonte: (WIKIADVOCACIA, 2020).

A própria Wikipédia afirma que:

um wikiadvogado é uma imagem baseada num advogado da vida real. O termo é por vezes utilizado em outros casos, como quando um editor julga superficialmente seus colegas e suas ações, tirando conclusões apressadas e adjetivando-os, enquanto cita profusamente políticas da Wikipédia como uma ferramenta para derrotá-los e não para resolver o conflito, ou encontrar uma solução benéfica para todos. (WIKIADVOCACIA, 2020, grifo nosso).

A citação anterior aponta que a Wikipédia tem aversão ao exercício do Direito em sua enciclopédia. O termo pejorativo “wikiadvogado” foi criado para ser usado contra os advogados que exercem sua profissão na plataforma, indicando que a própria Wikipédia reconhece que a simples inclusão do termo “wiki” em uma palavra leva a seu descrédito. No entanto, a Wikipédia prossegue, defendendo que se possa utilizar a seguinte frase: “[...] você está wikiadvogando!”, não como um insulto, mas como um “padrão editorial”. (WIKIADVOCACIA, 2020).

É grave a Wikipédia querer tratar o exercício da advocacia como um padrão editorial, menosprezando e maculando uma profissão essencial à justiça. Querer uma advocacia inócua, com uso de termo pejorativo, é desrespeitar a democracia e o Direito.

7 CONCLUSÃO

O projeto de uma enciclopédia livre é interessante e merece ser valorizado. Mas, esse não é, atualmente, o caso, da Wikipédia, que nem mesmo é uma enciclopédia, mas somente um sítio eletrônico de verbetes, baseado em uma estrutura de poder antidemocrática fundada

no anonimato e na busca pelo poder.

Em nosso entender, a Wikipédia lusófona é um deserviço à sociedade e uma violação à liberdade de expressão dos cidadãos. É nosso ponto de vista que o uso desta Plataforma para discentes do ensino fundamental ao superior é desaconselhável, e não aplicável ao sistema educacional, não devendo ser citada em provas, tarefas, monografias, artigos, ensaios, dissertações, teses e livros, entre outros.

Essa plataforma não ensina; tornou-se um local de guerra de versões, onde quem tem poder domina e abusa de seu ponto de vista. A interface *CheckUser*, utilizada por pessoas anônimas, da alta estrutura de poder da Wikipédia, em um monitoramento eletrônico do usuário, é uma clara violação à privacidade dos usuários, cabendo aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A Wikipédia pode ser utilizada para fins políticos partidários, de modo a valorizar páginas de políticos de certa ala ideológica, enquanto insulta, ou simplesmente elimina, página de políticos que possuem valores que desagradam o *establishment*.

O ambiente hostil da Wikipédia para novos editores, acrescida de todas as graves falhas aqui apontadas, apontam para um impasse: ou a Wikipédia, em sua wikiditadura, muda e adota transparência em sua estrutura e na confiabilidade de seus artigos, ou pelo bem do sistema educacional e da defesa dos direitos de privacidade e liberdade de expressão, se inviabilizará.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Administradores>. Acesso em 25 ago. 2020.

ADVOGADOS criam perfil falso na Wikipédia e jurista fictício aparece em documentário e decisão. [S. l.]: Migalhas, 2016. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/quentes/234449/advogados-criam-perfil-falso-na-wikipedia-e-jurista-ficticio-aparece-em-documentario-e-decisao>. Acesso em: 16 ago. 2020.

ARAUTOS DO EVANGELHO. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020a. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Arautos_do_Evangelho. Acesso em: 15 ago. 2020.

ARAUTOS DO EVANGELHO. **Quem são**. São Paulo: Arautos, 2020b. Disponível em: <https://www.arautos.org/secoes/arautos/quem-somos/Arautos-do-Evangelho-136523>. Acesso em: 16 ago. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:** Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, [...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 16 abr. 2020.

BRASIL. Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 ago. 2018.

CHECKUSER. *In:* WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:CheckUser>. Acesso em: 18 ago. 2020.

CRÍTICAS à Wikipédia. *In:* WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%ADticas_à_Wikipédia. Acesso em 9 jun. 2020

D'ANDRÉA, Carlos Frederico. Processos editoriais auto-organizados na Wikipédia em Português: a edição colaborativa de “biografias de pessoas vivas”. 2011. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada)- Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

ESTEVES, Bruno. Cooperação conturbada: quem são e por que brigam os editores da Wikipédia em português. **Revista Piauí**, Ed. 70, jul. 2012. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/cooperacao-conturbada/>. Acesso em: 10 jun. 2020.

FELIPE Aquino. *In:* WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Felipe_Aquino. Acesso em: 15 ago. 2020.

FORTE, Andrea; LARCO, Vanessa; BRUCKMAN, Amy. Decentralization in Wikipedia Governance. **Journal of Management Information Systems**. volume 26, 2009, p. 49-72.

GONZAGA, Moema Ungarelli. A revisão de textos na Wikipédia Lusófona. **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio**, Belo Horizonte, v. 31, p. 94-106, 2017. <https://doi.org/10.5752/P.2358-3231.n31p94-106>. Acesso em: 10 jun. 2020.

GOUVEIA, Sara. **Wikipédia rejeitou página de vencedora do Nobel, até esta ganhar o prêmio**. [S. l.]: Notícias, 2018. Disponível em: <https://www.noticiasominuto.com/mundo/1092986/wikipedia-rejeitou-pagina-de-vencedora-do-nobel-ate-esta-ganhar-o-premio>. Acesso em: 18 ago. 2020. <https://www.cityweekly.net/utah/feature-wikipediots-who-are-these-devoted-even-obsessive-contributors-to-wikipedia/Content?oid=2131674>

HUMOR/PANELINHA. *In:* WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Humor/Panelinha>. Acesso em 23 ago. 2020.

JOHSON, Telma. **Nos bastidores da Wikipédia lusófona**: percalços e conquistas de um projeto de escrita coletiva on-line. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

LISTA de artigos falsos na Wikipédia. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Lista_de_artigos_falsos_na_Wikipédia. Acesso em: 16 ago. 2020.

PAPA BENTO XVI. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Papa_Bento_XVI. Acesso em: 15 ago. 2020.

PAULO Ricardo (padre). *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Ricardo_\(padre\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Ricardo_(padre)). Acesso em: 15 ago. 2020.

RESPOSTAS aos críticos. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Respostas_aos_cr%C3%ADticos. Acesso em: 23 ago. 2020s.

RIO DE JANEIRO. Tribunal de Justiça. Ações Diretas de Inconstitucionalidade nº 0052756-30.2013.8.19.0000 e nº 0053071-58.2013.8.19.0000. Rel. Min. Nilza Bitar, 10 nov. 2014. Rio de Janeiro: Migalhas, 2016. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/arquivos/2016/2/art20160223-08.pdf>. Acesso em 23 ago. 2020.

UTILIZADORES. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Lista_de_utilizadores/sysop. Acesso em: 16 ago. 2020.

WADE, Jessica. Jessica Wade: “Somente 17% dos verbetes da Wikipédia são sobre mulheres”. [Entrevista cedida a] Marília Marasciulo. **Galileu**, 2 mar. 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2020/03/jessica-wade-somente-17-dos-verbetes-da-wikipedia-sao-sobre-mulheres.html>. Acesso em: 18 ago. 2020.

WIKIADVOCACIA. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Wikiadvocacia>. Acesso em: 16 ago. 2020.

ZAMBARDA, Pedro. Seis em cada dez artigos da Wikipedia têm erros factuais. **Exame**, 2 jun. 2012. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/seis/>. Acesso em: 10 jun. 2020.